

Claudia Coser na Aula Magna versando sobre ESG e o futuro das organizações sustentáveis

Na noite do dia 09 de abril de 2025, às 19h, foi realizada no auditório Edla Van Steen a Aula Magna dos cursos presenciais de Administração, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda, juntamente com os cursos de Gestão do Ensino a Distância (EAD). O evento reuniu os discentes para refletirem sobre o papel das empresas no cuidado com o planeta e com as pessoas.

AUTORAS

Beatriz Lima Zanoni - Doutora pela UFPR. Mestre em Administração pela UEL, coordenadora e Tutora em cursos de Gestão EAD UniBrasil.

Debora Cristine dos Santos - Mestre em Contabilidade pela UFPR, coordenadora do Curso de Ciências Contábeis do UniBrasil Centro Universitário.

Letícia Stroparo Tozetti – Mestre em Administração pela Pontifícia Universidade Católica -PUCPR, Coordenadora dos Cursos de Administração e Publicidade e Propaganda do UniBrasil Centro Universitário.

O evento contou a presença da palestrante Dra. Claudia Coser, referência nacional em estratégias ESG, que apresentou a palestra "Como as empresas podem lucrar cuidando das pessoas e do planeta", além de lançar neste dia seu novo livro ESG: Como Implantar e Gerar Valor para Crescer. Com um currículo extenso que inclui doutorado em Administração com foco em Estratégia e Governança de Redes Inter organizacionais, quinze anos como professora universitária e vasta experiência em consultoria para organizações públicas, privadas e do terceiro setor, Claudia Coser mostrou evidências sobre como os princípios do ESG — Ambiental, Social e Governança — estão se consolidando como fatores essenciais de perenidade e vantagem competitiva. Isto porque o propósito do ESG é “garantir a perpetuidade da empresa como instrumento de geração de valor para seus acionistas e investidores ou proprietários” (Belinki, Aron. ODS ou ESG? Tese de doutorado, 2022)

“Investir em práticas sustentáveis deixou de ser apenas uma questão ética ou de imagem, tornando-se um imperativo estratégico.”

Os dados apresentados mostram que empresas que adotam práticas consistentes de ESG registram desempenho superior: 235% mais capacidade de inovação, 170% mais comprometimento com a sustentabilidade e 101% mais engajamento dos clientes, em comparação com empresas que não adotam essas práticas. O impacto positivo também se estende aos colaboradores, com 155% mais engajamento interno.

Entre os temas abordados, destacaram-se primeiramente os desafios referentes a dimensão ambiental do ESG, como por exemplo, as mudanças climáticas e a responsabilidade proporcional de todas as empresas — independentemente do porte — em mitigar, compensar e regenerar os impactos de sua atividade produtiva. Soluções como economia circular, eficiência energética, transição para energias renováveis e agricultura regenerativa foram apresentadas como oportunidades reais de inovação, geração de valor e crescimento econômico sustentável.

Claudia também enfatizou o papel social das organizações, trazendo à tona conceitos relacionados à essa dimensão – social – do ESG, como diversidade, equidade e inclusão, por exemplo. A palestrante mostrou que ações voltadas para a valorização de grupos historicamente marginalizados, como pessoas negras, mulheres, LGBTQIA+, pessoas com deficiência e comunidades periféricas, contribuem não apenas para a justiça social, mas também para a competitividade empresarial.



“Com políticas claras e monitoramento em tempo real, empresas podem ampliar em até 15% sua rentabilidade ao adotar estratégias de inclusão bem estruturadas.”

Outro destaque foi a discussão sobre a terceira dimensão da sigla ESG, governança corporativa, na qual foram abordadas as dimensões de ética, transparência, cumprimento de leis e contratos, além do fortalecimento da reputação institucional. Segundo Claudia, uma boa governança exige o alinhamento entre os propósitos da empresa, seus riscos e seus públicos de interesse. Ela defendeu o uso de indicadores macro e a criação de compromissos consistentes, que substituam ações pontuais por estratégias de longo prazo integradas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



É válido destacar que na Cúpula das Nações Unidas em 2015, foram elaborados os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que surgiram a partir de um plano colaborativo mais ambicioso do que os apresentados nos eventos sobre desenvolvimento sustentável e sustentabilidade até então, e o objetivo era compor a Agenda 2030.

Os objetivos são uma forma de impulsionar essa agenda e se desdobram em 169 metas. A ideia é que os ODS incluam ações organizacionais, governamentais, do terceiro setor, e que nós, como cidadãos, consigamos fazer a nossa parte no que diz respeito a esses 17 objetivos, fazendo com isso se desdobre em nossas ações diárias nos mais diversos formatos de organizações, incluindo as instituições de ensino.

Dessa forma, podemos dizer que a Aula Magna não apenas proporcionou aos alunos um contato direto com um dos temas mais urgentes da atualidade, mas também os inspirou a refletir sobre seu papel como futuros profissionais e líderes. Ao final do evento, Claudia Coser reforçou a mensagem de que empresas melhores para o mundo são, também, melhores para o presente e para o futuro. “São organizações perenes”, afirmou a palestrante. O evento reafirmou o compromisso com a formação cidadã, crítica e sustentável dos estudantes, conectando o ambiente acadêmico às transformações do mercado e às demandas sociais globais.